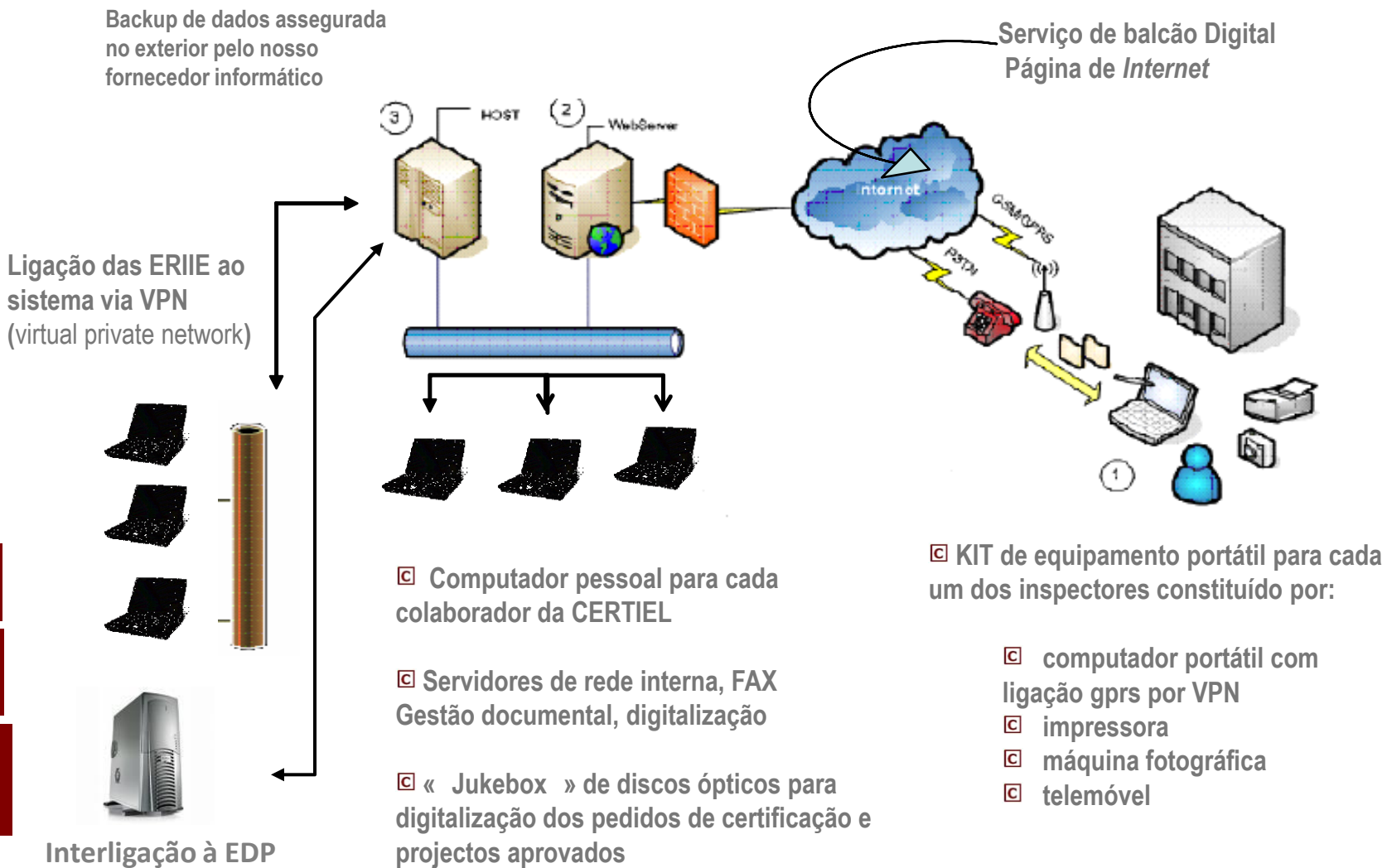
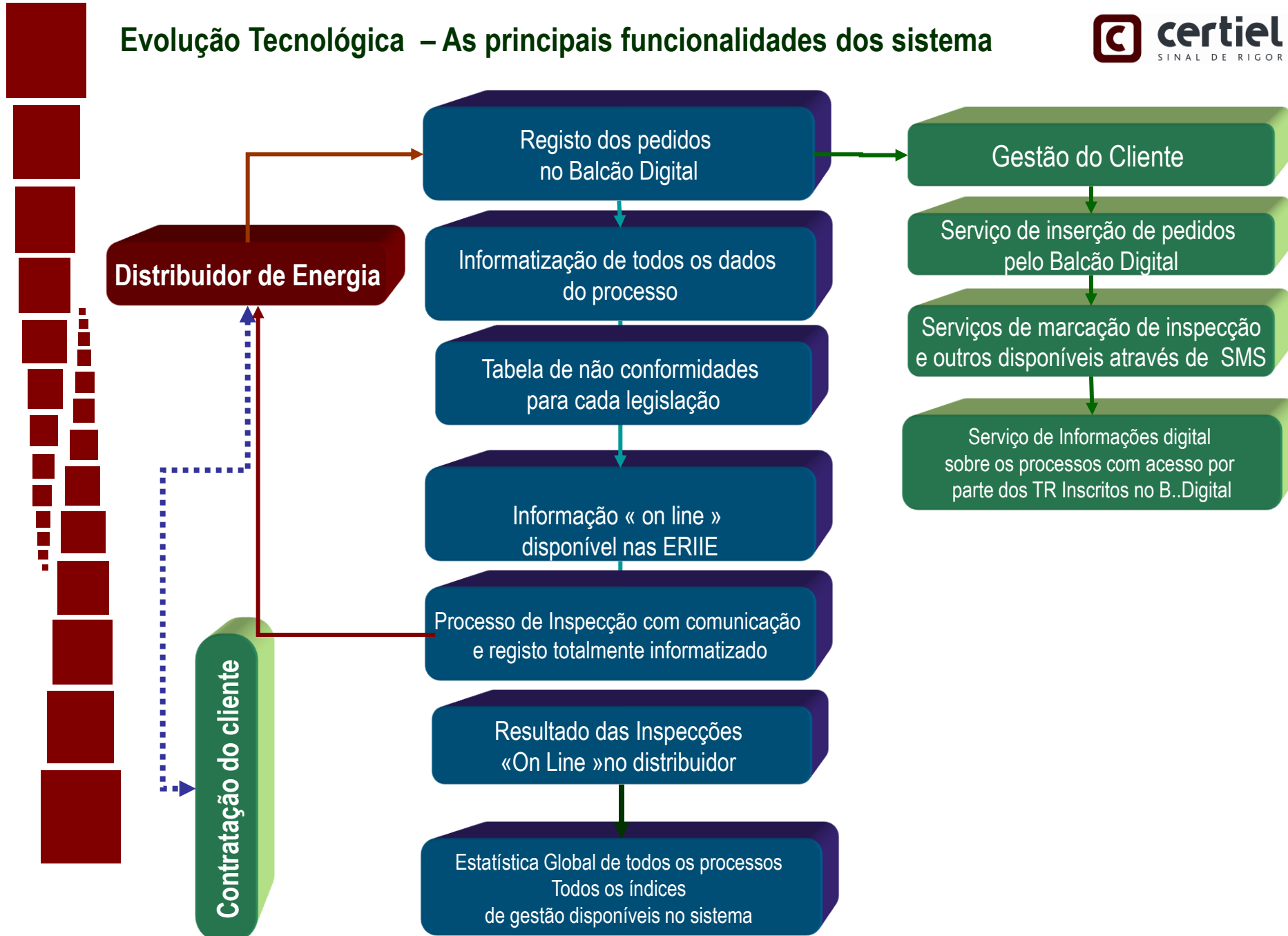


Enquadramento das actividades de
Aprovação dos Projectos
Certificação de Instalações Eléctricas
Microprodução

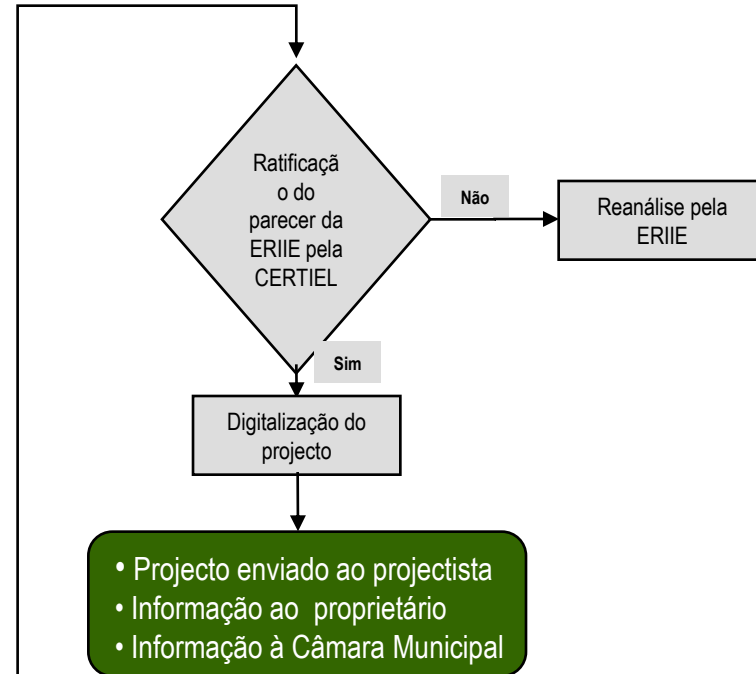
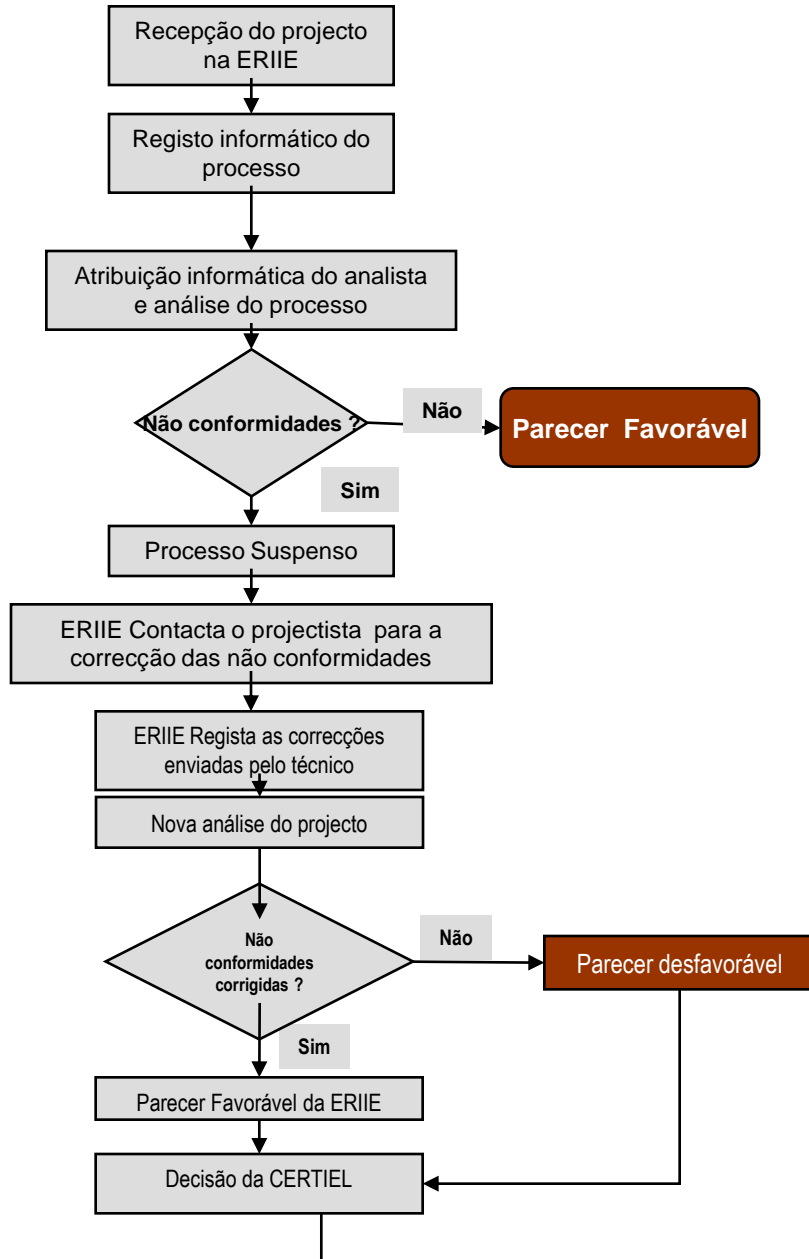
CERTWARE - Sistema Informático específico de suporte da actividade



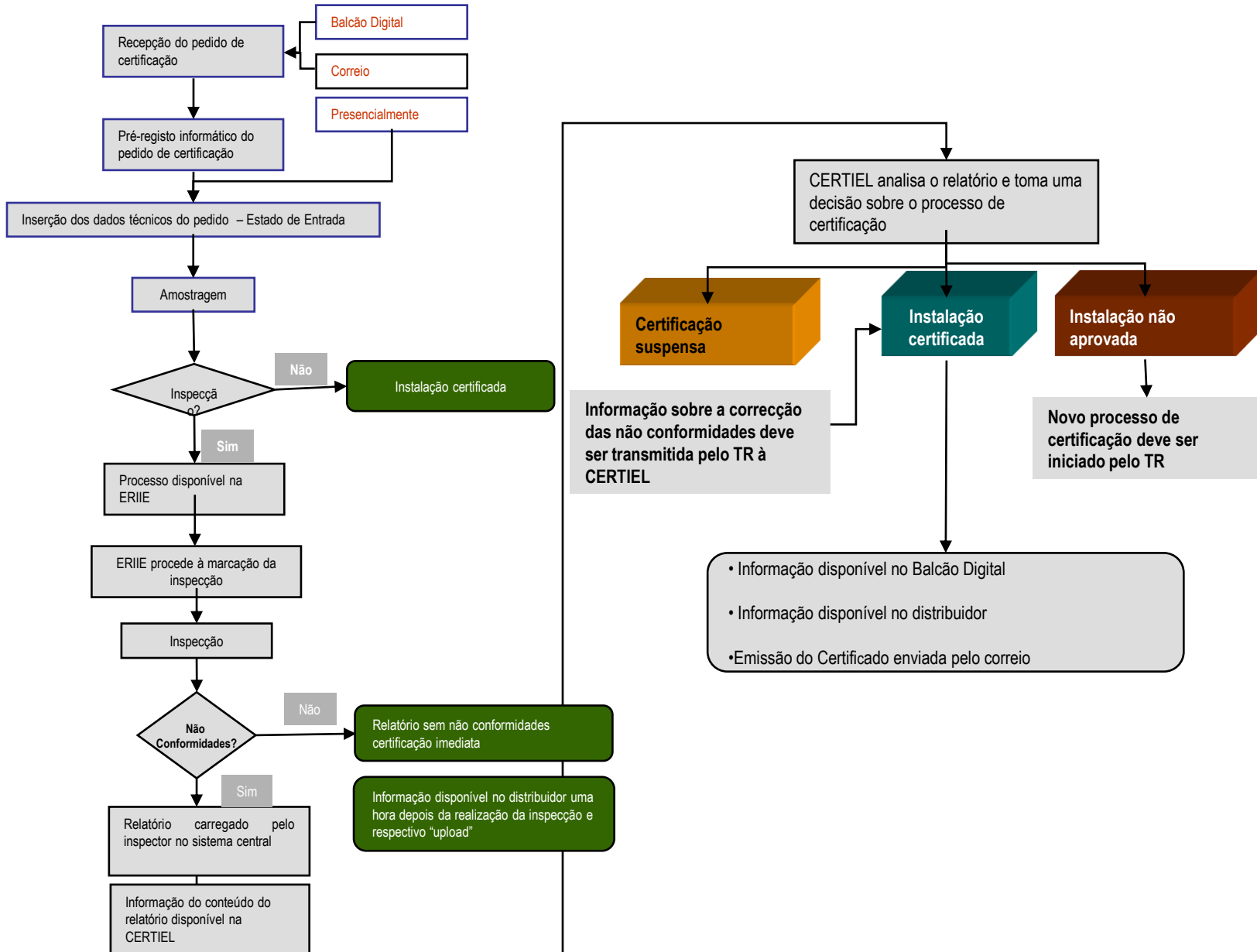
Evolução Tecnológica – As principais funcionalidades dos sistema



Fluxograma do processo de aprovação de projectos



Fluxograma do processo de certificação de instalações eléctricas



Modelo de certificação

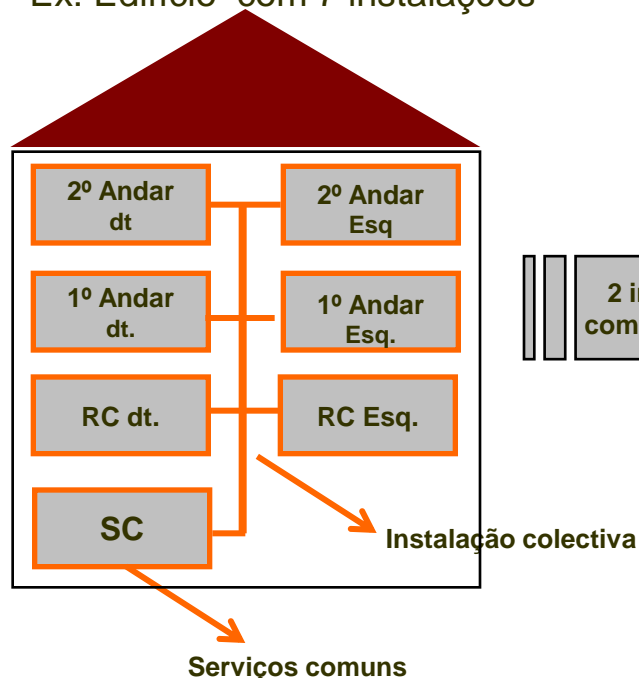
Projectos

100% dos projectos são analisados

Instalações

>70 % das instalações são abrangidas por processo de inspecção

Ex: Edifício com 7 instalações



2 inspecções
com amostragem

- Instalação colectiva - sempre
- Serviços comuns - sempre
- Sala do 1ª andar, cozinha do 2º, Quarto do 1º e RC etc. ...

- Instalações com elevado risco como por ex.

Creches, Piscinas, Lares, Instalações de combustíveis, semáforos, etc.

Inspeção a 100%

ACÇÕES DE FORMAÇÃO 1999-2009

Acções de formação

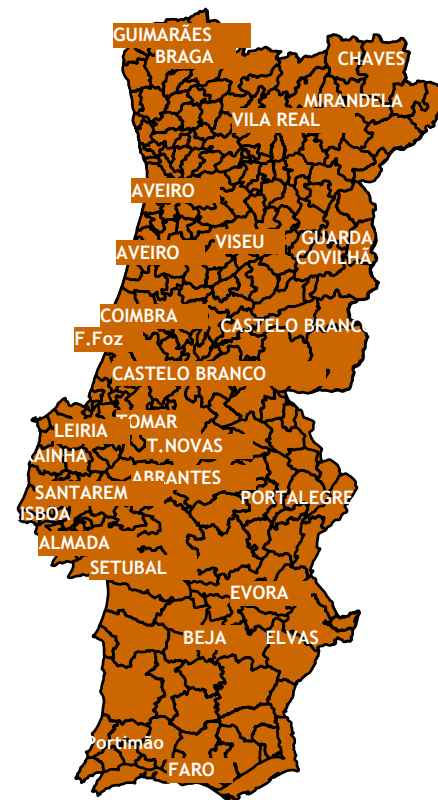


973

Participantes



43 529



Divulgação da legislação técnica junto dos profissionais



Edição de publicações técnicas para apoio e formação dos profissionais



Edição de Boletim trimestralmente aos 16000 profissionais

Dezembro
certiel *Mais*

ATENDIMENTO



Internet/ Mail

Call Center

Presencial

Utentes atendidos

2007-2009

Média Anual

Diariamente

160 000

430

MAIS VALIAS DO ACTUAL MODELO DE CERTIFICAÇÃO

- Sistema sem custos para o Estado;
 - Pagamento suportado pelo utilizador é significativamente inferior ao custo real da inspecção
- Entidade certificadora, com funções de coordenação, com competências reconhecidas na área, dá garantias ao Estado da implementação das regras de segurança e de uma permanente adequação à legislação em vigor;
- Economia de escala do modelo implementado, assegura a optimização de recursos e meios necessários para cumprir as funções;
- Base de dados técnica de todas as instalações eléctricas do país e histórico dos processos de certificação que lhe estão associados, com interligação à EDP.

MAIS VALIAS DO ACTUAL MODELO DE CERTIFICAÇÃO

- Uniformidade de critérios de apreciação:
 - Todos os intervenientes inspectores, e decisores actuam com base em tabelas de conformidades pré-formatadas.;
 - Permanente acompanhamento dos técnicos que garantem o processo
- Diferentes níveis de decisão - Protecção do utilizador do serviço;
- Sistema transparente para o utilizador que tem em todas as fases do processo acesso à informação do seu interesse;
- Registo de todos os dados da inspecção em base de dados, permanentemente acessível;
- Garantia de total transparência dos processos de certificação como reflexo do acompanhamento e registo informático da actividade de todos os intervenientes no processo;
- Possibilidade, prevista para muito breve, de os Municípios, acederem a toda a informação das instalações eléctricas dos respectivos Municípios.

Construtores

- Valorização do imóvel
- Redução dos custos inerentes aos defeitos da instalação
- Verificação da qualidade do trabalho executado
- Limitação à actividade clandestina

Proprietários Utentes

- Aumento da segurança
- Valorização do imóvel
- Garantia de que os requisitos de segurança mais recentes são cumpridos
- Superior eficiência energética
- Valorização do imóvel

Distribuidor de Energia

- Garantia de que a instalação de consumo tem condições técnicas para ser ligada à rede
- Superior qualidade de fornecimento de energia

Fabricantes e Distribuidores de material eléctrico

- Garantia da aquisição e utilização de produtos legais
- Diminuição do risco de responsabilidade civil

Profissionais

TR pelo Projecto

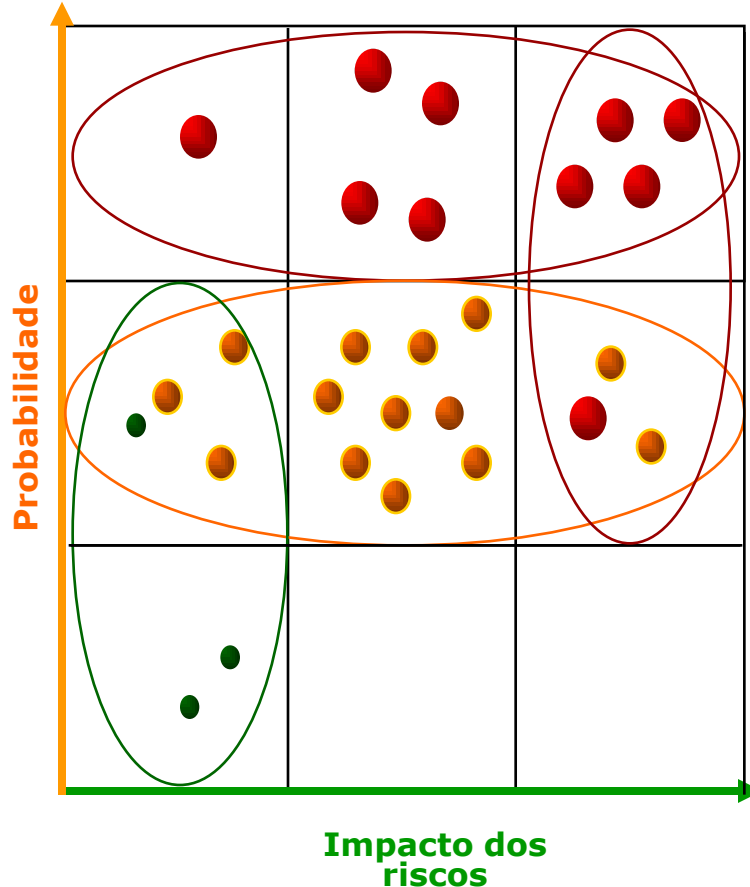
- Garantia da execução de projectos nas instalações que deles carecem
- Garantia de que a instalação cumpre o projecto elaborado
- Menor risco de concorrência desleal
- Valorização económica da actividade

TR pela Execução

- Garantia para o utilizador da qualidade do trabalho executado
- Apoio técnico à execução da instalação
- Menor risco de concorrência desleal
- Valorização da económica da actividade

Extinção da actividade

Riscos e Vulnerabilidades

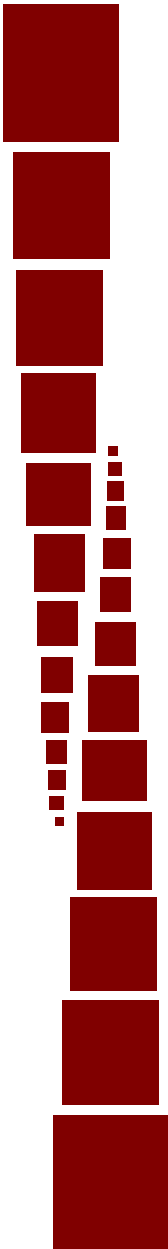


- Perda de segurança e qualidade de instalações.
- Inexistência de uniformidade de critérios.
- Aplicação de materiais e equipamentos sem garantia de qualidade e sem respeitar os requisitos normativos com riscos de segurança inerentes
- Perda do veículo de transmissão da informação entre o Estado (DGEG) e os técnicos

- Inexistência de uma base de dados nacional - ausência de histórico.
- Perda de competitividade no mercado por parte dos intervenientes nas instalações.
- Perda de *know how* e formação contínua por parte dos profissionais.
- Desactualização ou perda de informação às partes envolvidas (DGEG, DME, Municípios, Promotores, Distribuidores, Proprietários e outros).

- Inexistência do histórico de cada instalação e intervenientes a ela associada.
- Distribuidor sem de informação directa para instalações em condições de exploração.

Nível do Risco: ● Elevado ● Moderado ● Baixo



Muito obrigado
pela atenção dispensada